

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO
ADMINISTRATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Concurso Público

CARGO: PROFESSOR CLASSE "A"

ÁREA 8: COMPONENTE CURRICULAR
LEM/ESPAÑHOL – CIL

Caderno K

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira atentamente se o tipo de caderno — Caderno K — coincide com o que está registrado em sua folha de respostas. Em seguida, verifique se ele contém cento e vinte itens, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenados de 1 a 120.
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3 Não utilize lápis, lapiseira, borracha e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.
- 4 Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 5 Recomenda-se não marcar ao acaso; em cada item, se a resposta divergir do gabarito oficial definitivo, o candidato receberá pontuação negativa, conforme consta em edital.
- 6 A duração das provas é de **três horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 7 Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, uma hora após o início das provas e poderá levar o seu caderno de provas somente no decurso dos últimos **quinze minutos** anteriores ao horário determinado para o término das provas.
- 8 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de provas.
- 9 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

AGENDA (DATAS PROVÁVEIS)

- I 12/9/2006, após as 19h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas: Internet — www.cespe.unb.br/concursos/sgaprof2006 e quadros de avisos do CESPE/UnB.
- II 13, 14, 15, 16 e 19/9/2006 – Recursos (provas objetivas): no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet — www.cespe.unb.br/concursos/sgaprof2006, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse endereço, ou na Central de Atendimento do CESPE/UnB, conforme orientações contidas no Edital n.º 1/2006 – SGA/SEE, de 8/8/2006.
- III 13/10/2006 – Resultado final das provas objetivas e convocação para a avaliação de títulos e para a prova oral: Diário Oficial do Distrito Federal, Internet — www.cespe.unb.br/concursos/sgaprof2006 e quadros de avisos do CESPE/UnB.
- IV 16 a 20/10/2006 – Entrega da documentação para a avaliação de títulos: em locais e horários que serão informados na divulgação do resultado final das provas objetivas.
- V 21 e 22/10/2006 – Aplicação da prova oral: em locais e horários que serão informados na divulgação do resultado final das provas objetivas.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 10 do Edital n.º 1/2006 – SGA/SEE, de 8/8/2006.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet — www.cespe.unb.br/concursos/sgaprof2006.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

CESPEUnB
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 120 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

1 Ensinar é tarefa complexa e, para exercê-la, é
preciso que se tenha conhecimento e habilidade para
compartilhá-lo de maneira positiva, fazendo com que os
4 alunos possam aprender. Aprender significa adquirir
propriedade sobre conceitos, de maneira contextualizada,
estabelecendo relações e construindo autonomia, de forma
7 a habilitar-se para a busca, a aquisição e o uso de novos
conhecimentos ao longo de toda a vida. Para os professores,
acessar conteúdos em um mundo onde a geração e a
10 circulação do conhecimento são intensas implica um
contínuo contato com conceitos e a constante possibilidade
de reflexão sobre a prática, para que possam construir e
13 utilizar dinâmicas que favoreçam o aprendizado, além de
saber identificar dificuldades e promover inserções que
ajudem os alunos a superar desafios. Daí a importância de
16 uma boa formação, não só inicial, como também continuada,
que pode disponibilizar essas oportunidades aos professores.

Guilherme Peirão Leal. **Formação de professores**. Internet:
<www.reescrevendoaeducacao.com.br> (com adaptações).

Julgue os seguintes itens, acerca do texto acima apresentado.

- 1 Trata-se de texto subjetivo em que o autor coloca suas impressões pessoais a respeito do tema, explicitando sua presença no texto por meio de pronomes pessoais.
- 2 Pelos sentidos do texto, em “compartilhá-lo” (l.3) o pronome “-lo” refere-se a “conhecimento” (l.2).
- 3 O conceito de “aprender” (l.4), no texto, envolve a habilidade de construir estratégias para continuar buscando o conhecimento para além do processo educacional escolar.
- 4 Sem prejuízo para a correção gramatical do período, o pronome relativo “onde” (l.9) pode ser substituído por **em que** ou **no qual**.
- 5 A expressão “para que” (l.12) estabelece uma relação de causa entre as idéias do segmento em que ocorre.
- 6 Pelas informações do texto, o termo “Daí” (l.15) corresponde semanticamente à expressão **Desde então** e pode, sem alteração do sentido original, ser por ela substituído.
- 7 Na linha 17, o emprego de preposição em “aos professores” decorre de exigência da forma verbal “disponibilizar”.

1 Além da habilidade em lidar com a complexa
equação que envolve o processo ensino-aprendizagem de
conteúdos e a construção do conhecimento, desempenhar
4 positivamente a função de professor pressupõe
comprometimento e envolvimento com a tarefa de ensinar e
com seus alunos. Essas facetas implicam lidar com aspectos
7 que permeiam as relações entre as pessoas — empatia,
simpatia, desconsideração, estima, desconfiança, confiança,
autoridade, desrespeito, respeito, crenças e valores, entre
10 outros que apenas quem vive o cotidiano da sala de aula
pode com propriedade relatar.

Identificar e atrair profissionais com vocação e
conhecimento necessários ao bom desempenho da tarefa
do professor exige comprometimento de todo o setor
educacional, considerando a valorização da profissão, as
13 condições de trabalho, a qualidade de vida e uma
remuneração que corresponda à importância da função. Além
disso, para reter e desenvolver bons profissionais, é preciso
16 estimulá-los, dar-lhes condições de aperfeiçoamento, avaliá-
los e premiá-los por desempenho. Nesse sentido, a avaliação
deve ser continuada, e seus resultados, utilizados como apoio
19 ao desenvolvimento profissional e não como fator de
constrangimento.

Idem, ibidem.

Julgue os itens a seguir quanto aos sentidos e às estruturas lingüísticas do texto acima.

- 8 Na linha 7, o travessão pode ser substituído por sinal de dois-pontos sem prejuízo para a correção gramatical do período.
- 9 Em lugar do trecho “que apenas (...) relatar” (l.10-11), estaria gramaticalmente correta e de acordo com as idéias originais a seguinte estrutura: que apenas pode com propriedade relatar quem vive o cotidiano da sala de aula.
- 10 As vírgulas após “profissão” (l.15) e após “trabalho” (l.16) justificam-se por isolar aposto explicativo.
- 11 Na linha 17, o emprego do sinal indicativo de crase em “à importância” justifica-se pela regência de “remuneração” e pela presença de artigo definido feminino singular.
- 12 Nas linhas 19 e 20, a grafia das formas verbais “estimulá-los”, “avaliá-los” e “premiá-los” justifica-se porque, na ênclise de verbos terminados em “vogal a+r”, suprime-se o “r” e acentua-se o “a”, o pronome toma a letra “l” e une-se à forma verbal por um hífen.
- 13 Infere-se das informações do texto que a avaliação de professores nunca oferece o risco de se transformar em um instrumento de constrangimento.
- 14 Em “dar-lhes” (l.19), o emprego da forma pronominal “-lhes”, que se refere a “profissionais” (l.18), justifica-se pela regência transitiva indireta do verbo “dar”.

1 É preciso reconhecer que a promoção do
alfabetismo não é tarefa só da escola. Os países que já
conseguiram garantir o acesso universal à educação básica
4 estão conscientes de que é necessário também que os jovens
e adultos encontrem, depois da escolarização, oportunidades
e estímulos para continuar aprendendo e desenvolvendo as
7 suas habilidades. Os programas de dinamização de
bibliotecas e inclusão digital são fundamentais e devem ser
levados a sério pelas políticas públicas. Para a população
10 empregada, o próprio local de trabalho pode ser
potencializado como espaço de aprendizagem e, nesse caso,
os empresários têm uma participação importante nos
13 compromissos a serem assumidos. As empresas podem
oferecer e incentivar o uso de acervos de jornais, revistas e
livros, assim como de terminais de acesso à Internet para
16 fins de pesquisa, além de ampliar as oportunidades de
participação em programas educativos relacionados ao
desenvolvimento pessoal e profissional dos trabalhadores,
19 dando especial atenção aos que têm menor qualificação e
necessitam de mais apoio para superar a exclusão cultural.

Vera Masagão Ribeiro. *Analfabetismo e alfabetismo funcional no Brasil*. Internet: <www.reescrevendoeducacao.com.br>.

Considerando o texto acima, julgue os itens que se seguem.

- 15 A oração “que já conseguiram garantir o acesso universal à educação básica” (l.2-3) não se apresenta entre vírgulas por tratar-se de subordinada adjetiva restritiva, sendo, portanto, indispensável à compreensão do enunciado.
- 16 Os jovens e adultos prescindem de oportunidades de desenvolvimento de suas habilidades após completado o processo de escolarização.
- 17 Pelos sentidos do texto, o termo “potencializado” (l.11) está sendo empregado com o sentido de incrementado, intensificado.
- 18 O desenvolvimento do texto arrola exemplos e situações que discordam da informação apresentada no primeiro período e a enfraquecem.
- 19 Pelos sentidos e pelas estruturas do texto, pode-se afirmar que se trata de texto de teor narrativo, pertencente ao gênero relato de experiências.
- 20 A forma verbal “têm” (l.19) está empregada no plural para estabelecer concordância com a expressão antecedente “programas educativos” (l.17).

O fenômeno educativo é explicado por diversas acepções teóricas que analisam da relação educação-sociedade às práticas *endoescolares*. Com relação às diversas correntes teórico-metodológicas da educação, julgue os itens a seguir.

- 21 A Escola Nova considera a educação um importante fator de democratização, sendo o principal elemento redutor da desigualdade social.

- 22 A corrente reprodutivista está embasada no aporte liberal e considera a escola um aparelho ideológico do Estado.
- 23 Para os reprodutivistas, a função social da educação e da escola é a reprodução da ideologia dominante.
- 24 Gramsci é um marxista que concebe uma visão dialética à educação e à escola, pois, ao mesmo tempo que as considera aparelhos ideológicos do Estado, enfatiza que elas fornecem os instrumentais cognitivos e culturais necessários à superação da dominação de classe.
- 25 Segundo os reprodutivistas-marxistas Bourdieu e Passeron, a educação e a escola difundem a contracultura em sua função de manter as estruturas sociais.

A fixação, um complemento essencial da aprendizagem, não tem merecido, nas práticas escolares, a atenção que lhe é devida. Com relação a esse aspecto didático, julgue os seguintes itens.

- 26 O trabalho de fixação deve ser realizado na aula seguinte à expositiva, por meio de exercícios propostos.
- 27 Argüição, quadros sinóticos, sínteses, exercícios, seminários e debates são técnicas de fixação de aprendizagem.
- 28 A técnica de fixação de aprendizagem denominada quadro sinótico possibilita ao aluno pesquisar o essencial do tema desenvolvido em aula.
- 29 A elaboração de um quadro sinótico pelos alunos possibilita o desenvolvimento dos raciocínios dedutivo, indutivo e analógico.
- 30 A aula expositiva que se destina à recapitulação de um tema dado é um tipo de fixação de aprendizagem, assim como as sínteses desenvolvidas ao final de cada aula.

Objetivos e avaliação são fases do planejamento escolar. Julgue os itens subseqüentes, considerando a relação entre esses três temas.

- 31 Cada objetivo proposto deve ser avaliado isoladamente, de forma a aferir se cada educando alcançou esse objetivo.
- 32 As provas e os testes escritos são instrumentos de avaliação muito utilizados e devem ser elaborados a partir de objetivos previamente determinados. Esses objetivos podem ser: prognóstico, inventário de rendimentos ou diagnóstico.
- 33 Em qualquer tipo de planejamento, o estabelecimento dos objetivos requer o conhecimento da realidade escolar *a priori*.

34 Em um planejamento escolar, o estabelecimento dos objetivos é um ato político, já que é um ato decisório. Nesse sentido, a escolha do referido objetivo deve-se dar da forma mais consciente possível, sempre embasada e restrita às experiências anteriores dos segmentos envolvidos no processo educativo.

35 O estabelecimento de objetivos, em um planejamento educacional, deve estar alicerçado em uma única filosofia. Entretanto, quando se trata de estabelecer as técnicas avaliativas, pode-se fundamentá-las em diversas filosofias, de modo a possibilitar variedade de avaliações.

A respeito da aplicação da Lei n.º 8.112/1990 no Distrito Federal (DF), julgue os itens subsequentes.

36 A referida lei é aplicada aos servidores públicos do DF por força de lei local, que expressamente fez tal previsão.

37 Qualquer modificação realizada nessa lei pelo Poder Legislativo federal aplica-se automaticamente aos servidores do DF.

38 A aplicação da Lei n.º 8.112/1990 no DF significa uma violação à autonomia legislativa local.

Ana, servidora estável do DF, foi submetida a processo administrativo disciplinar, em que se concluiu pela sua demissão. Ana perdeu o cargo público, mas, irresignada, ajuizou ação junto ao Poder Judiciário com pedido de reintegração.

Considerando a situação hipotética descrita acima e conforme a Lei Orgânica do DF, julgue os itens a seguir.

39 Se a decisão administrativa que demitiu Ana for invalidada por sentença judicial, a servidora será reintegrada ao cargo, mas não terá os direitos e vantagens que eventualmente lhe fossem devidos desde a sua demissão.

40 Se o cargo ocupado por Ana tiver sido extinto durante o período em que a servidora ficou fora do serviço público, ao ser reintegrada em razão da determinação judicial, Ana ficará em disponibilidade sem remuneração até o seu adequado aproveitamento em outro cargo.

Acerca da educação no DF, julgue os itens que se seguem.

41 O Poder Executivo deve assegurar a gestão democrática do ensino público mediante a participação de todos os segmentos envolvidos no processo educacional e na definição, implementação e avaliação de sua política.

42 O acesso a instalações esportivas das escolas da rede pública do DF é vedado à comunidade, visto que tais instalações são reservadas à prática de esportes sob orientação de professores de educação física.

43 Nas escolas públicas de ensino fundamental e médio, o ensino religioso é disciplina que deve ser ministrada em horários regulares, embora sua matrícula seja facultativa, enquanto a educação física e a educação artística são disciplinas curriculares obrigatórias.

Júlia, com 5 anos de idade, é uma criança com deficiência, que foi levada por sua mãe, para ser matriculada e atendida, a uma creche do DF que não oferece serviços especializados de educação e reabilitação.

Julgue os próximos itens a partir da situação hipotética apresentada e de acordo com a Lei Orgânica do DF.

44 Júlia não poderá ser matriculada em creche comum, pois necessita de assistência especializada.

45 Júlia tem direito a serviços de reabilitação, além de serviços de educação.

46 Durante a pré-escola e durante as quatro primeiras séries do ensino fundamental, Júlia tem direito de ser atendida por profissional do magistério especializado, inclusive com formação para atuar na educação de pessoas com deficiência e superdotados.

Quanto a ética no serviço público, julgue os itens que se seguem.

47 No serviço público, a atitude ética está vinculada à fixação de um padrão de conduta esperado do servidor público, a partir do qual pode-se julgar a atuação do servidor ou a de pessoas envolvidas na vida pública.

48 A ética no serviço público deve estar sempre diretamente relacionada aos princípios, aos direitos, às garantias fundamentais e às regras constitucionais da administração pública.

49 Na administração pública, mecanismos de controle interno e externo, de responsabilização disciplinar e de adequada capacitação profissional e funcional são fatores que não influenciam os padrões éticos dos servidores públicos.

50 Os padrões éticos dos servidores públicos devem ter por base o caráter público da função e a sua relação com o público, usuário ou não do serviço.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Texto para los ítems de 51 a 75

Poeta en Nueva York

Los poemas escritos por García Lorca en América entre 1920 y 1930, reunidos en su mayor parte bajo el título **Poeta en Nueva York**, fueron considerados por el autor como una de sus más importantes producciones literarias. A ellos dedicó el poeta mayor atención que a ninguna otra de sus creaciones, preocupado por encontrar una adecuada distribución, y por hacer llegar al gran público el contenido de sus versos. Esta especial atención explica las diferentes posibilidades de estructuración, barajadas entre 1930 y 1936, y sus repetidas conferencias sobre estos versos. La inesperada muerte del autor impidió que perfilara totalmente su obra, aunque el poemario que hoy conocemos presenta la suficiente entidad para enjuiciarlo desde un punto de vista interpretativo.

En 1931 García Lorca definía la ciudad que aparece en sus poemas neoyorquinos como «interpretación personal, abstracción impersonal, sin lugar ni tiempo dentro de aquella ciudad mundo. Un símbolo patético: sufrimiento». Sus palabras señalan los dos aspectos fundamentales que configuran la visión de la ciudad mostrada en estas creaciones. Por un lado, la «interpretación» del mundo neoyorquino llevada a cabo por el poeta, y por otro, la consideración de Nueva York como una «ciudad mundo». Un «símbolo patético: sufrimiento», donde los elementos referenciales han desaparecido para dejar paso a una «abstracción impersonal, sin lugar ni tiempo».

Los elementos elegidos por Lorca para mostrar su visión neoyorquina no difieren mucho de los aparecidos en la literatura y el cine de la época, ni tampoco el carácter negativo con que los presenta. Novelas como *Manhattan Transfer* de John Dos Passos, y películas como *Metrópolis* de Fritz Lang, serían muestras significativas del interés despertado por la gran ciudad como tema artístico, presentada desde un punto de vista negativo. La visión de la gran urbe, como signo de progreso de ultraístas y creacionistas, es sustituida, a finales de los años 20, por una consideración negativa, que ve en la metrópolis un mundo adverso para el hombre, destructor de los valores genuinamente humanos.

Este especial tratamiento del tema de la ciudad convierte a Nueva York en una abstracción, donde la gran urbe va perdiendo sus características referenciales para convertirse en un universo de esquinas, biombos, arcos y escaleras que sustituye al escenario real donde vivió el poeta. Este proceso de «desrealización» permite al autor exponer sus reflexiones sobre sí mismo y sobre el universo en que vive, sin tener que ceñirse a la realidad neoyorquina. García Lorca hace así de este libro su más importante confesión poética, utilizando como principal vehículo expresivo el gran símbolo negativo que es Nueva York en estas creaciones.

Federico García Lorca. *Poeta en Nueva York*.
Madrid: Cátedra (con adaptaciones).

En relación al texto, juzgue los ítems siguientes.

- 51 Los elementos “por” (l.1), “en” (l.1) y “entre” (l.2) son conjunciones.
- 52 La palabra “reunidos” (l.2) puede ser clasificada correctamente como gerundio.
- 53 La estructura “fueron considerados” (l.3) es una forma pasiva.
- 54 La estructura “A ellos” (l.5) tiene la función de complemento directo.
- 55 La estructura “mayor atención que” (l.5) es una comparación.

En cuanto a su forma y uso en el texto,

- 56 el elemento “sus” (l.6) hace referencia a “poeta” (l.5).
- 57 “al gran público” (l.7) puede ser sustituido por **al público grande**.
- 58 “Esta” (l.8) desempeña la función de pronombre demostrativo.
- 59 los términos “impidió” y “perfilara”, ambos en la línea 11, se encuentran en modos diferentes.
- 60 “totalmente” (l.11) y “hoy” (l.12) pertenecen a la misma categoría de palabras.
- 61 la estructura “enjuiciarlo” (l.13) también se puede escribir **lo enjuiciar**.

En relación al texto, juzgue los ítems que siguen.

- 62 En la línea 19, los elementos “señalan” y “aspectos” están en concordancia.
- 63 El elemento “que” (l.19) está siendo usado como pronombre.
- 64 La forma verbal “han desaparecido” (l.25) está en pluscuamperfecto.
- 65 Los elementos “para” y “a”, ambos en la línea 25, son usados como preposiciones.
- 66 Las palabras “dejar” (l.25) y “lugar” (l.26) son infinitivos.

En relación a su forma y uso en el texto,

- 67 “los” (l.30) hace referencia a “elementos” (l.27).
- 68 “serían” (l.32) es una forma del pretérito imperfecto.
- 69 “presentada” (l.34) hace referencia a “ciudad” (l.33).
- 70 la estructura “en que” (l.46) es sustituible por **en cuyo**.

Juzgue los ítems siguientes en relación a las ideas expuestas en el texto.

- 71 **Poeta en Nueva York** fue la única obra de Lorca.
- 72 Lorca no consiguió concluir su obra **Poeta en Nueva York**.
- 73 Lorca describe Nueva York desde una perspectiva realista.
- 74 Lorca se inspiró en *Metrópolis* para escribir **Poeta en Nueva York**.
- 75 Lorca creía que Nueva York no simbolizaba el progreso.

Texto para los ítems de 76 a 100

Alfonsina y el mar

1 Alfonsina Storni, junto con la chilena Gabriela
Mistral y las uruguayas Delmira Agustini y Juana de
Ibarbourou, pertenece al grupo de poetas latinoamericanas
4 más destacadas de comienzos del siglo XX.

Asimismo se le reconoce como autora de novelas
breves, cuentos y obras de teatro. Con un temperamento
7 turbulento y reflexivo — según deja ver en la desnudez de
muchos de sus versos — Alfonsina Storni refleja un universo
lento de tensiones, escepticismo, desencantos y luchas
10 internas, lo que puede explicar el desenlace de su existencia
cuando decide arrojarse a las olas. El tema de la muerte y su
cuerpo encontrado en las playas de Mar del Plata sirvieron
13 de base para una bella canción latinoamericana cantada por
Violeta Parra, además de otros artistas, en la que se convoca
la escena final, aprovechando imaginarios marinos y versos
16 de la autora en que se apoyan sus búsquedas poéticas: «Por
la blanca arena que lame el mar / cinco sirenitas nadando
van», mientras en ese tránsito se afirma y pregunta: «Te vas
19 Alfonsina con tu soledad / ¿Qué poemas nuevos fuiste a
buscar?», el alma se requiebra, la voz antigua de «tiempo y
de sal» reconoce que la poeta «vestida de mar» ha entrado a
22 un nuevo estado. Retomando versos de «Voy a dormir», uno
de sus últimos poemas de **Mascarilla y Trébol** (1938), la
canción se cierra confirmando su ausencia.

De principio a fin el mar estuvo presente en su obra.
Los poemas «Epitafio para mi tumba» incluido en **Ocre**
(1925) y «Yo en el fondo del mar», en **Mundo de Siete**
28 **Pozos** (1934), anticipan su muerte y el sentido de esta en la
luminosidad, el color, el movimiento y la serenidad. Si en
uno declara: «Aquí descanso yo», y se le ve dormida
31 entrando en un pozo donde «zarpan los buques», en otro
afirma: «En el fondo del mar / hay una casa de cristal (...)»,
reforzando con la imagen flotante del cuerpo rodeado de
34 sirenas, de un pulpo que «hace guiños» y de rojos ramos de
«flores de coral». Esas imágenes tienen su punto de partida
en la cabellera en la que arden «las erizadas puntas del mar»
37 que se fusionan al oleaje y la fuerza del crepúsculo, como en
una visión edénica que enlaza muerte y nacimiento,
semejando a la vida poética de Storni hecha permanencia en
sus versos. No sólo su muerte fue motivo de reconocimiento.

De amplia estirpe modernista, aunque con
presencias y exploraciones poéticas muy contemporáneas,
43 particularmente en **Ocre** y **Mundo de Siete Pozos**, reveló el
espíritu de su tiempo con peculiares formas de rebeldía y
sensibilidad. A los veinticuatro años publica **La Inquietud**
46 **del Rosal** (1916), obteniendo dos distinciones en poesía: el
Premio Municipal y el Premio Nacional. Allí anticipa gran
parte de sus motivos: la primavera, los jardines y las rosas
49 como analogías de la vida, el amor y el dolor y la presencia
de la muerte, y más adelante otras representaciones en niños
rubios como ángeles del renacimiento, o las ciudades como
52 cuadrículas, encierros, «rosa de cemento», «sótanos
sombrios», experiencias agrias y ciegas.

Si en sus primeros libros asevera que su poesía se
55 hace «gimiendo, soñando, llorando», al final se pregunta qué
hubiera sido de su vida «sin la dulce palabra».

Centro Virtual Cervantes. Internet: <www.cvc.es> (con adaptaciones).

En cuanto a su forma y uso en el texto,

- 76 la estructura “junto con” (l.1) es sustituible por **junto a**.
- 77 los elementos “al” (l.3) y “del” (l.4) son contracciones.
- 78 el vocablo “Asimismo” (l.5) es reemplazable por **Así mismo**.
- 79 los verbos “deja” (l.7) y “refleja” (l.8) tienen el mismo sujeto.
- 80 el elemento “lo” (l.10) se refiere a “un universo” (l.8).

Juzgue los ítems siguientes en relación al texto.

- 81 La expresión “arrojarse” (l.11) es sustituible por **precipitarse**.
- 82 La estructura “en la que” (l.14) es reemplazable por **en la cual**.
- 83 El elemento “se” (l.14) desempeña la función de pronombre reflexivo.
- 84 La palabra “aprovechando” (l.15) es el participio de **aprovechar**.
- 85 Los elementos “que” (l.17) y “que” (l.21) desempeñan la misma función.

En relación a su forma y uso en el texto,

- 86 la expresión “el mar” (l.25) es reemplazable por **la mar**.
- 87 el vocablo “estuvo” (l.25) es un verbo en pretérito indefinido.
- 88 el elemento “Si” (l.29) es un adverbio afirmativo.
- 89 el vocablo “uno” (l.30) es usado como pronombre indefinido.
- 90 la palabra “oleaje” (l.37) es de género femenino.

A partir del texto, juzgue los ítems siguientes.

- 91 La palabra “estirpe” (l.41) es de género masculino.
- 92 El vocablo “muy” (l.42) es clasificable como adjetivo.
- 93 Las formas verbales “reveló” (l.43) y “publica” (l.45) tienen el mismo sujeto.
- 94 La forma verbal “hubiera sido” (l.56) es sustituible por **hubiese sido**.
- 95 Los elementos “de” y “sin”, ambos en la línea 56, son clasificables como adverbios.

Juzgue los ítems siguientes con base en las ideas del texto.

- 96 Alfonsina Storni murió asesinada.
- 97 Storni compuso una bella canción latinoamericana.
- 98 El tema de la muerte es recurrente en la obra de Storni.
- 99 Storni es una autora exclusivamente modernista.
- 100 Storni no publicó ninguna obra en su juventud.

Texto para los ítems de 101 a 120

Competencia comunicativa

1 Comunicarnos con los demás es algo que hacemos
continuamente y aparentemente sin esfuerzo; y, sin embargo,
es también una actividad sobre la que apenas tenemos
4 intuiciones: todos hablamos nuestra lengua materna, y nos
entendemos en ella, pero no siempre sabemos enunciar
cuáles son las reglas o los principios que seguimos al realizar
7 esta actividad. Cuando un extranjero nos pregunta cómo
funciona una determinada palabra en nuestra lengua es más
que probable que nos ponga en un aprieto, ya que
10 habitualmente no podemos explicar de manera consciente
cuáles son las pautas que seguimos. De hecho, hay pocos
fenómenos que, siendo tan cercanos para un individuo como
13 el de la comunicación y el uso de la lengua, resulten, sin
embargo, tan difíciles de comprender y de traer a la
consciencia, si no es a través de una instrucción explícita:
16 sabemos comunicarnos, pero desconocemos la lógica que
subyace a la comunicación.

Definir la competencia comunicativa como una
19 cierta clase de conocimiento interiorizado podría parecer
demasiado abstracto para los niveles prácticos. ¿Podemos
caracterizar la competencia comunicativa de un modo más
22 concreto? Parece que sí. Una manera sencilla consiste en
identificar las principales capacidades que debe exhibir un
hablante para que consideremos que tiene un buen dominio
de la lengua. Debemos preguntarnos, entonces, qué es lo que
25 típicamente saben hacer los hablantes competentes.
Seguramente diríamos que un hablante competente es
28 capaz de:

- expresarse con propiedad: requiere un buen conocimiento del léxico, esto es, de las palabras, de sus significados y de sus condiciones de utilización;
- expresarse con corrección: supone tener un buen dominio, por una parte, de las reglas gramaticales que determinan la producción de secuencias bien formadas, y, por otra, de los requisitos externos que sancionan lo que se considera correcto desde el punto de vista normativo;
- expresarse adecuadamente con arreglo a las situaciones: implica ser capaz de identificar los rasgos pertinentes que definen los diferentes tipos de situación comunicativa (en función de la situación, la relación entre los interlocutores, el género discursivo, etc.), y saber qué elecciones lingüísticas resultan adecuadas a cada uno de ellos; y, por último,
- saber hacer todo esto tanto oralmente como por escrito: significa conocer, además, las convenciones asociadas al tipo de medio empleado.

M. Victoria Escadell Vidal. Internet: <www.uned.es> (con adaptaciones).

Juzgue los ítems siguientes en relación al texto.

- 101 La expresión “sin embargo” (l.2) es una conjunción consecutiva.
- 102 El vocablo “apenas” (l.3) es sustituible por la expresión **casi no**.
- 103 El elemento “Cuando” (l.7) introduce una oración coordinada.
- 104 La estructura “ya que” (l.9) tiene significado causal.
- 105 Las formas “podemos” (l.10) y “resulten” (l.13) están en el mismo modo.

Con base en el texto, juzgue los ítems que se siguen.

- 106 La estructura “podría parecer” (l.19) expresa modalidad.
- 107 El elemento “la” (l.21) actúa como pronombre personal.
- 108 La expresión “esto es” (l.30) es sustituible por **es decir**.
- 109 Los vocablos “buen” (l.32) y “bien” (l.34) son adjetivos.
- 110 La expresión “con arreglo a” (l.38) es reemplazable por **según**.

Juzgue los ítems siguientes con base en las ideas expuestas en el texto.

- 111 Los extranjeros carecen de competencia comunicativa.
- 112 La comunicación es un fenómeno individual.
- 113 El hablante no domina las reglas de la lógica.
- 114 La competencia comunicativa es un tipo de conocimiento.
- 115 La competencia comunicativa es definible a un nivel bastante concreto.
- 116 La competencia comunicativa incluye el conocimiento de la semántica de las palabras.
- 117 La gramática no forma parte de las capacidades de un hablante competente.
- 118 Ser un hablante competente significa, entre otras cosas, adaptarse a factores situacionales.
- 119 El medio oral y el medio escrito comparten las mismas convenciones.
- 120 Expresarse oralmente es más fácil que expresarse por escrito.

